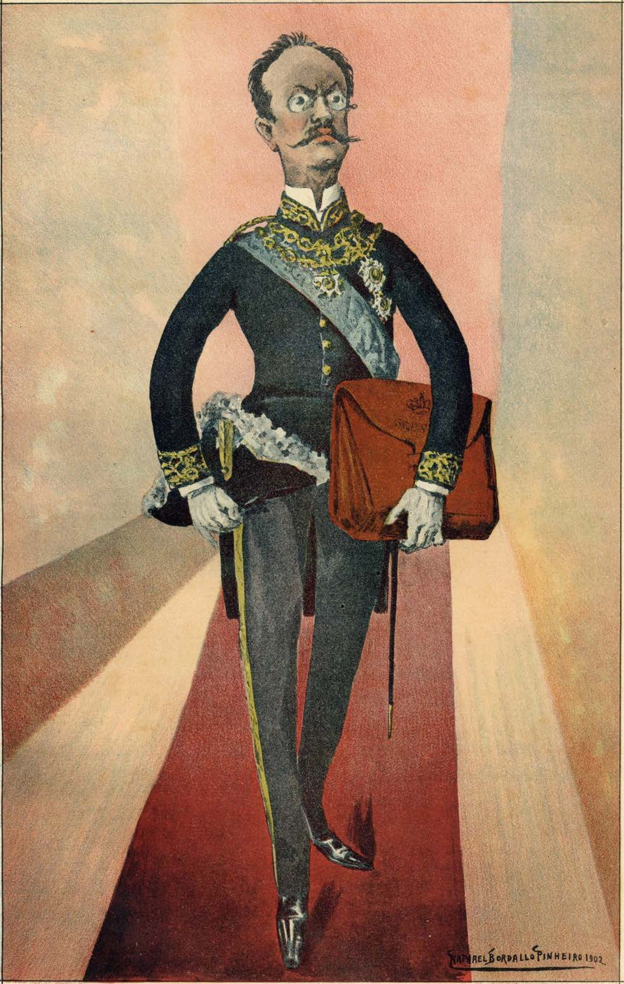


É DE FERRO, É DE FERRO, É DE FERRO E TENHO DITO,
É DE FERRO, É DE FERRO, É DE FERRO E BEM BONITO.

ERNESTO RODOLPHO HINTZE RIBEIRO

As fadas, quando elle nasceu, tiveram aviso pelo murmurio dos arvoredos, pelo cantar das fontes, pelo correio dos perfumes, e foram-se todas a correr para a Ilha de S. Miguel.

Voaram umas pelos ares em carros d'oiro tirados por pombinhas brancas, que fitas côr de rosa governavam; algumas tomaram o caminho do interior da terra e surgiram vaporosas entre os vapores das furnas; navegaram outras atravez do Oceano, acompanhadas pelos tritões, que já andavam esquecidos de tão maravilhosas cerimonias.

Cortando as ondas, foi a Rainha das Fadas, muito velhinha, já tão pequenina que mal se via, na casquinha de noz que seu ultimo dente ainda soubéra partir. Todas a esperavam e nenhuma offerecêra brinde sem que Sua Magestade revelasse primeiramente o seu.

Foi um pasmo quando o viram, e o «oh!» de espanto, que as lindas boccas soltaram, correu o mundo e, como brisa balsamica, acariciou, n'uma onda de harmonia, as copas verdejantes das florestas.

Dera a Rainha ao sr Hintze a famosa sobrecasaca E as outras partiram maravilhadas de tal dadiva tão rica, envergonhadas das perolas e brilhantes que traziam e lá voltaram nos escrinios burilados.

Dias depois, realisou-se o baptisado, e o menino foi de sobrecasaca ao cólo da comadre. O padre atarantado enganou-se no latim e perguntou ao neophito : — «V. Ex.ª vis baptisare ?»

A população andou muitos dias de bocca aberta e a comadre teve um accesso de orgulho que muito a prejudicou em seu futuro.

Ao dar na vida o primeiro passo a serio, o sr. Hintze foi para a escóla de collarinhos á mamã e de sobrecasaca. As velhas sorriam-se, desvanecidas, ao verem o passar pelas ruas, consciente de seu valor, com seu olhar muito doce, sorriso sympathico. O mestre não deixava nunca de recommendar aos outros meninos :—«Cuidado com o pallio d'este sr »

A' noite, despia a sobrecasaca, observava-a muito, dobrava-a com o maior cuidado e guardava-a na gaveta. Então, caso extranho, a camisa de dormir assumia um ar severo de toga, de substituta d'um symbolo.

Mas, n'esse tempo, só fadas sabiam que destino esperava o afilhado valido da Rainha generosa:

De quando em quando, o sr. Hintze escutava misteriosas vozes que lhe diziam : — «Aguenta-te de pé, que tens musculo; não me encostes ás paredes sujas » E elle aprumava-se.

Aprumadissimo entrou na Universidade, e, quando, ao domingo, com o competente appendice do chapéo alto, passeava no Jardim Botanico, os lentes diziam-lhe : — «Passe V. Ex.ª muito bem.» E o sr. Hintze não sabia se aquelle *V. Ex.ª* era elle, se era a sobrecasaca

Chegou finalmente o dia solemne em que o sr. Hintze começou a beber copos d'agua na sala do Parlamento. E todos pasmavam, falavam de esporas d'oiro, de corôas viridentes; velhotes latinistas citavam o *Tu Marcellus eris*. N'essa occasião, a sobrecasaca tufou um bocadinho e as bandas de seda tiveram reflexos mais vivos. Uma voz muito doce disse ao ouvido do sr. Hintze um simples monosyllabo : — «Vês?» E elle viu n'um raio de luz subir para a claraboia uma casca de noz onde ia uma velhinha.

Os outros deputados diziam entre si : — «Quem seria o alfayate ?» E o sr. Hintze, com os seus botões: — «Estão servidos.»

Logo deram entrada em scena varias vestimentas invejosas : jaquetões de algibebe, fardas agaloadas de latão, casacas viradas, que nem pareciam da lã humilde das ovelhas Praguejavam, conspiravam, roçavam-se pela rival a ver se podiam coçal-a um bocadinho. E a sobrecasaca incolume !

Houve, porém, um momento em que o sr. Hintze tremeu pelo futuro da casta vestimenta : o botão de cima, do lado esquerdo, esteve por um fio, tanto pretendente o puxou, o repuxou, o torceu, o sacudiu, explicando requerimentos, memoriaes, grandes idéas, planos excentricos. Foi então que o sr. Hintze appelou para os cóntinuos salvadores.

— S. Ex.ª ?

— Não fala a ninguem !

Vieram outros e, rebuçando em madrigaes as pretenções, começaram a dar-lhe piparotes na gola, a sacudir-lhe das bandas grãos de pó hypothetico. Mas elle deixava-os falar, e sorria com seu sorriso bondoso, ás vezes um nadinha ironico, que bem sabia em que estado de aceio trazia o panno fino. Atravessou com elle o carnaval da politica e não houve cartuxo de pós que lhe acertasse, rabo leve por que não desse.

O presente da santa velhinha começou a parecer um symbolo, a ter luz propria. Direita, grave, seria, abotoada até acima, a todos impunha respeito a sobrecasaca, habituada ás frontes curvas. Ao dar entrada no Parlamento, ouvia sempre vozes murmurando : —«Lá vem ella !» E todos se calavam em estudioso recolhimento, procurando no cahir das abas, na curva da gola, nas pregas das mangas, adivinhar-lhe a psychologia.

O sr. Hintze continua todas as noites a escoval-a, a endireital-a, a dobral-a com todo o geitinho, a fechal-a na gaveta, ao pé do penacho. Não tem uma nodoa, não lhe cahiu em cima um grão de pó E, quando elle morrer, ha de leval-a para o céo, porque nunca lhe metteu nada nas algibeiras.

Muito intelligente e trabalhador, prefere sobretudo ser limpo.

João Evangelista.

Typ. Gonçalves, R. do Alecrim, 82